



Carta aberta ao Conselho Deliberativo, à Diretoria Executiva e, principalmente, à torcida alvinegra de Porangabuçu:

Conforme prevê o estatuto do clube, no próximo mês se dará a eleição da nova diretoria por meio de convocação da Assembleia Geral Eleitoral. Em um primeiro momento, tínhamos a ideia de colocar à disposição da instituição uma **chapa que representasse o desejo manifesto de um grupo de alvinegros de discutir melhorias e avanços** que pudessem fazer o Ceará Sporting Club ainda maior, principalmente dentro de campo. Nosso grupo é formado por apaixonados pelo Ceará e não colocamos projetos pessoais ou vaidades à frente da instituição; ao contrário, temos o bem do nosso clube como prioridade.

O bom debate sempre foi e será terreno fértil para as novas ideias, que, quando amparadas pela humildade e sensatez, fecundam e proporcionam muitos frutos. Qualquer outro contorno que se dê a esse intuito de contribuir irá de encontro àquilo que nos moveu e uniu a todos, sem exceção, e que pode ser traduzido, simplesmente, em paixão pelo Ceará Sporting Club. E é justamente por esse motivo - a paixão que nos une -, **comunicamos que este mesmo grupo, amparado por um parecer jurídico, não homologará chapa pois estaria cometendo um erro ao participar de pleito cercado de vícios e irregularidades. ESSE MESMO GRUPO ALERTA QUE VAI JUDICIALIZAR O PROCESSO, CASO O ATUAL PRESIDENTE VÁ PRO SEU TERCEIRO MANDATO CONSECUTIVO. APÓS O TIME ENCERRAR E RATIFICAR SUA PERMANENCIA NA SERIE A IREMOS AGIR.** No entanto, apesar da provável

vitória por aclamação da chapa de situação que ora desponta, faz-se saber que não haverá, entre nós – torcedores e conselheiros - a unanimidade que o termo pressupõe.

Reconhecemos, sim, o louvável trabalho da atual Diretoria Executiva, cujo legado à história do clube é indelével: títulos, acessos, responsabilidade administrativa, respeito Brasil afora. Entretanto, os conselheiros que subscrevem esta carta reservam-se o direito de **discordar frontal e respeitosamente da condução do processo eleitoral como um todo, sobretudo no que tange à possibilidade de mais um mandato para nosso atual presidente da Diretoria Executiva.**

A possibilidade de uma nova reeleição por parte da atual diretoria é uma mera interpretação livre, visto que o estatuto do clube veda de forma clara tal inclinação. Portanto, inscrever-se neste processo eleitoral como chapa de oposição, ainda que de forma simbólica e contributiva, a nosso sentir e depois de muita reflexão, **serviria apenas para legitimar uma conduta que, no nosso entendimento e por expressa previsão estatutária, é irregular.**

Mais do que comunicar que não homologaremos uma chapa, esta carta cumpre um objetivo até mais importante: **o de alertar para o risco de se permitir o terceiro mandato consecutivo para nossa Diretoria Executiva.** Se, do ponto de vista administrativo, esse processo denota um **lapso na formação de novas lideranças** - essencial para o crescimento sustentável de qualquer instituição; **do ponto de vista jurídico, pode ter consequências ainda mais severas, visto que essa atitude fere a lei do Profut.** O presidente Robinson de Castro já deu uma enorme contribuição para o clube - e certamente o seguirá fazendo em qualquer circunstância -; mas o Estatuto Social do nosso clube estabelece que é hora de novos nomes, de novas ideias.

Muito provavelmente, neste 2021, o Ceará Sporting Club não terá fora de campo a salutar disputa eleitoral pela presidência. Bastará, de momento, a luta que o time profissional trava para permanecer na elite do futebol brasileiro, da qual sairemos vencedores, se todos trabalharmos como uma verdadeira equipe, embalados pelo espírito mais fraterno de verdadeira união. **São 4 anos na série A do Campeonato Brasileiro, sendo 3 desses dramáticos. Mas agora é o momento apoiar incondicionalmente o time dentro de campo.**

Entretanto, isso não quer dizer que, virada essa página, não seguiremos atuando e dialogando para fazer valer tudo aquilo que acreditamos ser benéfico para a instituição. Citamos como exemplo:

- Defender a instituição Ceará Sporting Club e fazer valer as normas estatutárias e as regras eleitorais do clube, por todos os meios cabíveis, inclusive judicialmente, visando resguardar o clube de uma interpretação elástica e perigosa do estatuto, dada para viabilizar 9 (nove) anos consecutivos de gestão, mas que pode trazer sérios prejuízos ao clube perante a legislação do Profut;
- Maior aproximação do clube com o torcedor, trazendo-o para centro das ações (ingressos, uniformes, atendimento acessíveis);
- Total transparência sobre as decisões que envolvem o clube como um todo;
- A valorização de uma cultura organizacional mais aguerrida, arrojada, que transborde para o campo, que mantenha a responsabilidade financeira. Temos certeza que parte da torcida, aqueles mais apaixonados, se lhes fosse dado o direito de escolha, prefeririam um clube com dívidas, mas vencedor dentro de campo. Mas o Ceará não precisa viver essa escolha. Podemos manter clube equilibrado financeiramente, mas com um olhar próprio para o futebol. Não há mais espaço para contratações sem critérios. Precisamos construir um cotidiano para o clube que combine a razão burocrática com a emoção apaixonada das arquibancadas. Com responsabilidade, mas consciente de que o maior risco que se corre no futebol é não correr risco algum;
- Por fim, uma demanda que responde à principal luta do aguerrido grupo que assina esta Carta: votação direta para escolha da diretoria, com a garantia da participação dos sócios-torcedores nesse processo.

Esperamos que, no próximo mandato, o Ceará Sporting Club **possa exercitar cada vez mais suas divergências, naturais para o crescimento de qualquer instituição, seja qual for o nome que esteja à frente das decisões.** Os aplausos, quando o mérito não os fundamenta, podem até afagar o espírito. Mas quem tem vontade de aprender e realizar grandes feitos prefere bem mais a lição que melhora ao elogio que tão somente lisonjeia.

Saudações alvinegras,

JORGE UBIRAJARA CAMPOS FERNANDES

NILO SARAIVA FILHO

JOSÉ AÍRTON MARTINS DE ALMEIDA

FRANCISCO CÉSAR MACHADO

WILLIAN DIEGO CAMPOS FERNANDES

RICARDO VIEIRA DE SOUSA

FRANCISCO ROGÉRIO FACUNDO FILHO

ANTONIOJOSÉ DOS SANTOS MAIA

DANIEL EVANGELISTA CAVALCANTE

GIOVANNI CORREIA PESSOA

MARIO ROBERTO NOGUEIRA BARBOSA